

Wilson Abreu desenvolveu o seguinte esquema que mostra todo este processo de aprendizagem com a prática clínica – a aprendizagem em contexto clínico pressupõe sempre uma actividade cognitiva, mediada pelos mais diversos factores (de ordem cultural, situacional, psicológica e mesmo biológica). O processo inicia-se com o surgimento de uma situação nova e consequente redefinição dos objectivos operatórios tendo em linha de conta a motivação, a orientação, a integração e acção. O aluno/enfermeiro aprende quando integra a informação e desenvolve uma acção, num contexto de avaliação e controlo. A supervisão clínica interfere com a aprendizagem na medida em que disponibiliza orientação e avaliação e favorece os processos pessoais de controlo. Assim a aprendizagem implica mudanças a nível das cognições, práticas socioprofissionais, auto-conhecimento, definição de uma estratégia pessoal de processar a informação e transferibilidade, ou seja os saberes adquiridos num determinado contexto podem ser mobilizados numa situação distinta.

